

Primeira-dama burkinabe quer fim da mutilação genital feminina

BBC, 10.11.2009

A primeira dama do Burkina Faso, Chantal Campaoré, apelou aos governos africanos que trabalhem afincadamente para banir a mutilação genital feminina.

Ela falava numa conferência internacional em Ouagadougou sobre formas de erradicação desta prática.

Uma delegada, a italiana Emma Bonino, disse que queria que as Nações Unidas adoptassem uma resolução condenar aquela que é também conhecida como 'circuncisão feminina'.

Calcula-se que três milhões de raparigas e de mulheres em África sejam submetidas anualmente à mutilação, muitas delas em países que baniram esta prática.

A União Africana considera-a uma violação aos direitos humanos.